



TERMÔMETRO DEVENDAS

SETEMBRO 2022

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA.....</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Agosto/2022)	-2,65%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de SETEMBRO de 2022 foi de -1,22% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 7,92% .
Sobre o mês no ano anterior (Setembro/2021)	15,41%	
Crescimento no ano	11,28%	
Crescimento 12 meses	5,50%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em setembro de 2022

O comércio em geral encerrou setembro de 2022 com queda em relação a agosto, de -2,65% (valor inferior aos 5,34% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2021, houve um crescimento de 15,41%. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 5,50%. No ano, o acumulado do crescimento no comparativo com o mesmo período do ano anterior é de 11,28%.

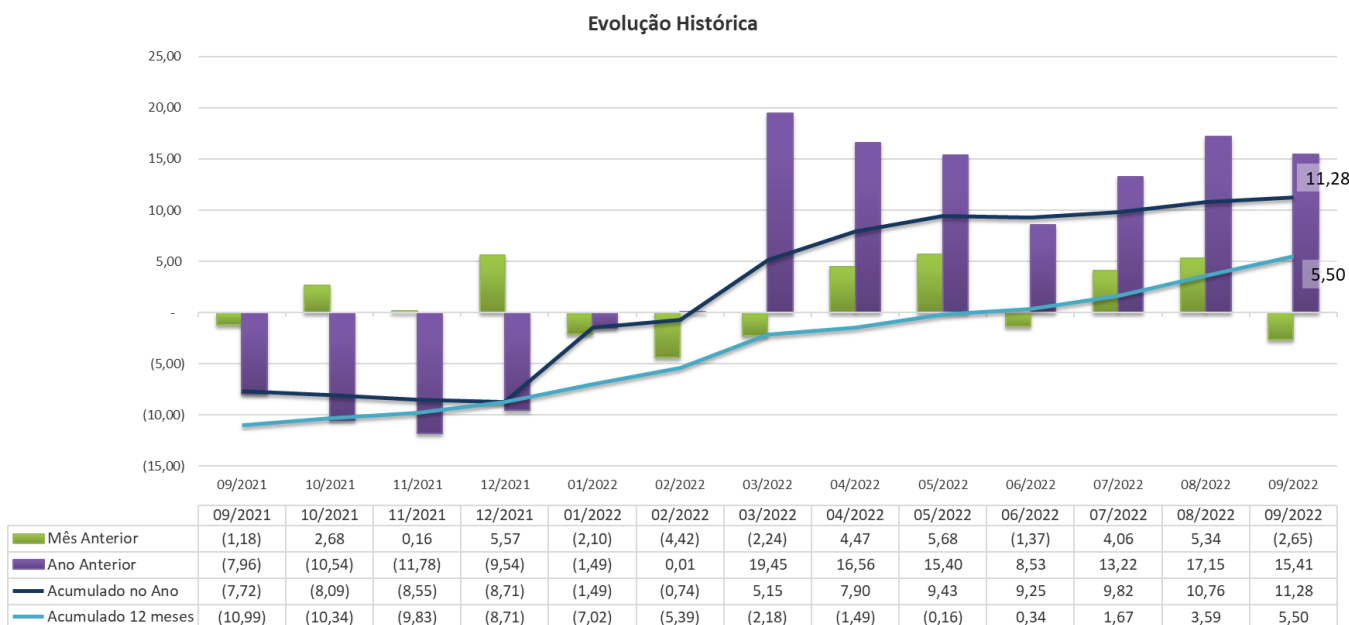


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - setembro de 2021 a setembro de 2022

No ramo duro, a variação entre setembro e agosto de 2022 registrou queda de -3,19%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há um aumento nas vendas de 13,14%. No acumulado de 12 meses, observou-se crescimento de 5,17%, contra 3,17% do mês anterior. Já no acumulado do ano, comparando com o mesmo período do ano anterior, este mês registramos aumento de 12,03%.

Em termos nominais, em setembro, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 6,35% e Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 2,44%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em setembro foram: Informática e Telefonia, com -33,13%; Materiais Elétricos, com -7,26%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -2,08%; Implementos Agrícolas, com -1,65% e Material de Construção, com -1,25%.

No ramo mole, a variação entre setembro e agosto de 2022 foi de -0,50%, contra 10,19% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de 25,23%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 6,91%.

Em setembro, o desempenho ficou positivo para o segmento de Produtos Químicos, com 16,75%.

Já os seguintes segmentos tiveram desempenho negativo: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -1,05%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com -0,54%; e Farmácias, com -5,96%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-3,6%	47,5%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-3,5%	48,3%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	-7,3%	7,4%
Inclusões de Débitos	-40,1%	-12,5%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-40,2%	-12,4%
Cheque Registro de inclusão de cheques	0,0%	-91,2%
Exclusões de Débitos	11,6%	-88,7%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	11,6%	-88,7%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	0,0%	-94,3%
Variação da Base de Inadimplentes	0,42%	5,61%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	2,44%	1,29%
Valor Variação do valor total das dívidas	0,38%	-0,66%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de -3,6% no volume de consultas em relação a agosto de 2022 e de 47,5% na comparação entre setembro de 2022 e o mesmo período de 2021.

Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas caiu 3,5% e a consulta dos consumidores (do próprio CPF) registrou queda de -7,3%. O volume de inclusões de débitos caiu 40,1% no comparativo entre os meses de setembro e agosto de 2022. As exclusões de débito apresentaram crescimento em relação ao mês anterior, de 11,6%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2021 houve queda de 88,7%.

O número de inadimplentes teve um aumento de 0,42% na comparação com agosto de 2022 e aumento de 5,61% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Gráfico 3 - Número de Pessoas inadimplentes

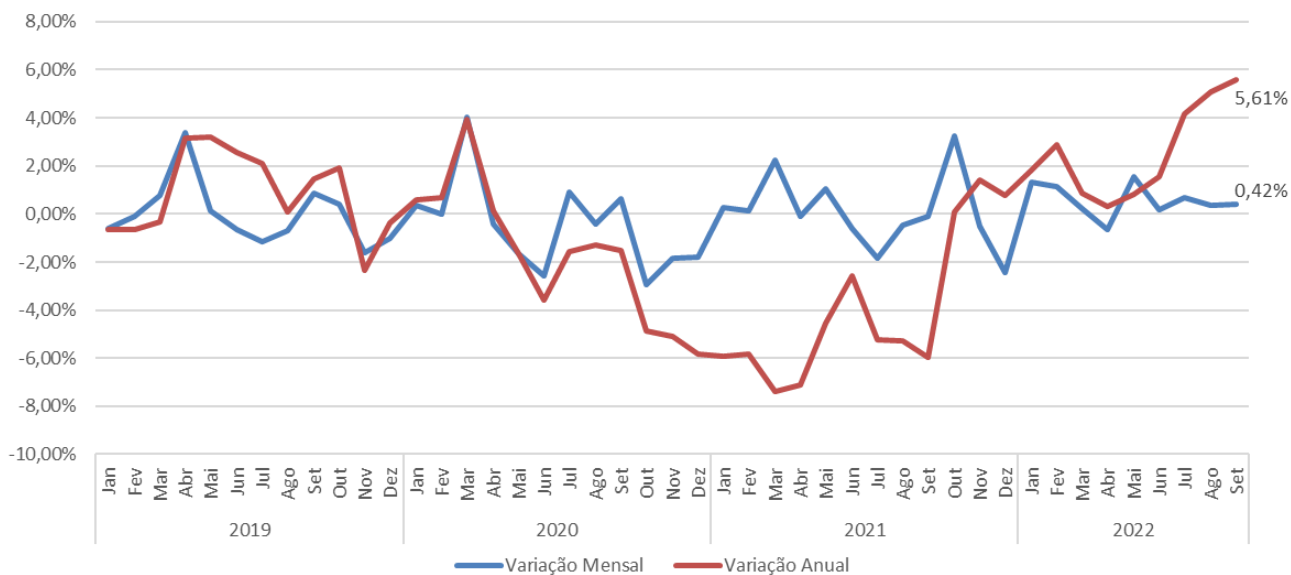


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em setembro de 2022 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de setembro manteve a tendência de alta na série, no entanto com uma velocidade menor. Nos próximos meses espera-se que o índice apresente um comportamento sem grandes saltos, todavia já se pode afirmar que a tendência do índice é de alta para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa de 0,38% contra 1,37% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas foi negativo em -0,42%. Em doze meses o crescimento é de -3,83%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2021 temos uma variação mensal do estoque de valor de -0,66%. No ano o estoque acumulado era de -3,40% e em doze meses -7,26%. Como se pode observar o período de 2020 à 2021 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

	Setembro-22	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês		2,44	0,38
Var. Ano		17,50	-0,42
Var. 12 meses		24,80	-3,83
	Setembro-21		
Var. Mês		1,29	-0,66
Var. Ano		9,04	-3,40
Var. 12 meses		12,42	-7,26

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,44% no mês, no ano 17,56% e em doze meses a taxa é de 24,80% superior ao valor

do mês anterior quando atingiu 24,16%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em setembro de 2021 de 1,29%, no ano 9,04% e em doze meses 12,42%.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

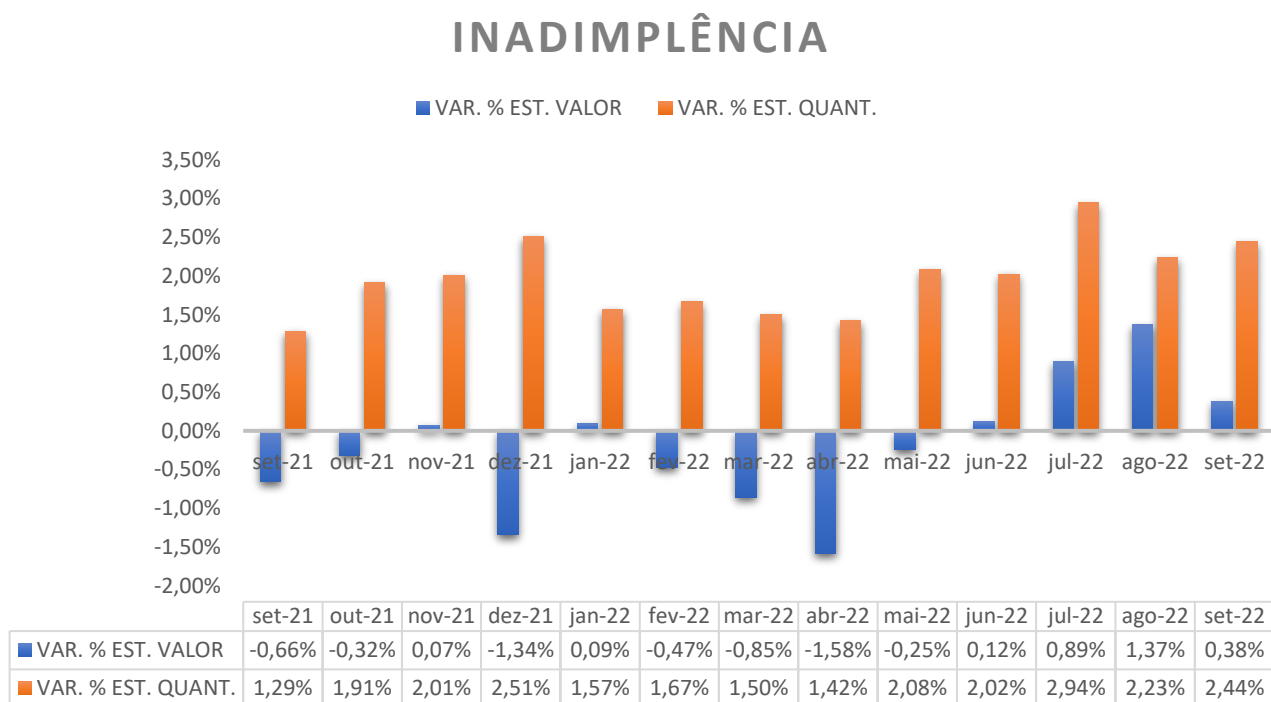


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em setembro de 2022 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2021 em comparação a 2020 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

Considerações Finais

O mês de setembro fechou em queda no varejo caxiense. Apesar do aquecimento da economia e a deflação registrada nos principais indicadores a ausência de datas comemorativas e o bom desempenho do mês de agosto puxaram o resultado do mês para baixo.

Analisando os resultados de médio e longo prazo, o desempenho do comércio apresenta resultados acumulados positivos e consistentes. Em setembro, o acumulado do ano chegou a 11,28% de crescimento na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto o acumulado de 12 meses fechou em 5,50%. O segundo semestre do ano continua em alta e isso é de extrema importância para o varejo, já que é exatamente no segundo semestre onde temos nossos melhores resultados.

Apesar da situação em outros países ainda estar sob o alerta de recessão, no Brasil, por enquanto, estamos conseguindo manter o bom desempenho. Por este motivo é preciso manter as medidas para o controle da inflação, a manutenção da retomada do emprego formal, e estar atento às movimentações da economia após as eleições nacionais e estaduais.

Caxias do Sul, 4 de novembro de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul